

168 EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA INICIAL DAS PLANTAS DANINHAS E DA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*). J.C.V. Almeida*, D.A. Fornarelli, A.N. Chehata**, B. A. Braz**, L. Barros** e F.A. Costa***. *FUEL - Londrina, PR. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda-Londrina, PR. ***Estagiário-FUEL-Londrina, PR.**

Com a finalidade de estudar a eficácia e a seletividade de herbicidas aplicados na pós-emergência inicial das plantas daninhas e da cultura do milho, foi conduzido um experimento na região de Londrina, PR, em solo de textura argilosa, no ano agrícola de 1986/87. O preparo do solo foi realizado através de uma gradagem pesada e duas gradagens niveladoras e a semeadura foi realizada em três linhas espaçadas de 0,90 m, utilizando-se o híbrido AG-301, na densidade de 8 sementes/m e profundidade de 0,05 m. As parcelas foram constituídas de quatro linhas da cultura com 8,0 m de comprimento. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 12 tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas testados com suas respectivas dosagens, em kg/ha, foram: a mistura pronta¹ de atrazine + simazine a 1,500 + 1,500 e 2,000 + 2,000; a mistura pronta² de alachlor + atrazine a 1,560 + 1,560 e 2,080 + 2,080; a mistura pronta³ de atrazine + óleo vegetal a 2,000 + 1,500 a 3,200 + 2,400 a 4,000 + 3,000 e a 4,800 + 3,600; a mistura pronta⁴ de metolachlor + atrazine a 1,800 + 1,200 e 2,400 + 1,600, aplicados após

a emergência das plantas daninhas e da cultura. Excetuando-se os tratamentos com atrazine + óleo vegetal, nos demais foi adicionado o espalhante adesivo⁵ a 0,1% v/v. Foram mantidas as duas testemunhas com e sem capinas. As aplicações dos herbicidas foram realizadas aos 25 dias após a semeadura, utilizando-se pulverizador pressurizado a CO₂, equipado com barra e quatro bicos "leque" 11004 à pressão de 3,5 kg/cm², proporcionando consumo de calda de 400 l/ha. A cobertura vegetal do solo foi de 80%, sendo 40% de *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada) no estágio de uma folha a dois per filhos, 15% de *Ipomoea aristolochiaeifolia* (corda-de-viola), 10% de *Sida rhombifolia* (guanxuma), 15% de *Commelina virginica* (trapoera ba), 10% de *Portulaca oleracea* (beldroega) e 10% de *Acanthospermum hispidum* (carrapicho-de-carneiro), todas no estágio de duas a seis folhas, e a cultura com 7 a 10 folhas. No momento da aplicação o céu estava aberto, ventos moderados, temperatura de 25°C, solo com boa umidade e as folhas com um pouco de orvalho. As avaliações de eficiência foram realizadas aos 17, 44, 82 e 114 DAT (dias após tratamento) e para fitotoxicidade aos 17 e 44 DAT, dando-se porcentagem de controle ou de injúria em relação a testemunha não capinada e capinada (0 a 100). Os resultados mostraram que todos os tratamentos apresentaram 100% de controle para todas as latifoliadas presentes desde a aplicação até a colheita. Para a *Brachiaria plantaginea* os melhores resultados foram obtidos através das duas maiores dosagens de atrazine + óleo vegetal, que não diferiram da testemunha capinada, seguidos das dosagens maiores de alachlor + atrazine e metolachlor + atrazine e atrazine + óleo na dosagem de 3,200 + 2,400. Nenhum dos tratamentos apresentaram sintomas de intoxicação e nem afetaram a produção de grãos e nesse parâmetro todos diferiram da testemunha não capinada.

¹Herbimix

²Agimix

³Posmil

⁴Primextra

⁵Adesin